



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas, do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi registrada no cadastro nacional de pessoas jurídicas em janeiro de 2010 e durante o primeiro semestre

voltou seus esforços para a estruturação de seu sistema operacional, iniciando suas atividades de comercialização dos produtos de capitalização em agosto de 2010. Nossas expectativas para 2011 são positivas, com o foco das atividades na diversificação de produtos, assim como o desenvolvimento dos negócios com os parceiros tradicionais do Grupo Cardif e além de novas conquistas de parcerias e canais de

distribuição. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif Capitalização S.A.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2010		(Em milhares de reais)	
ATIVO	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2010
Circulante	17.152	Circulante	5.465
Disponível	21	Contas a Pagar	1.059
Caixa e bancos	21	Obrigações a pagar	615
Aplicações	13.020	Impostos e encargos sociais a recolher	80
Títulos de renda fixa	2.744	Encargos trabalhistas	131
Quotas de fundos de investimentos	10.276	Impostos e contribuições	233
Créditos das Operações de Capitalização	3.907	Provisões Técnicas - Capitalização	4.406
Créditos das operações de capitalização	3.907	Provisão para resgates	2.953
Títulos e Créditos a Receber	204	Provisão para sorteio	1.453
Créditos tributários e previdenciários	202	Patrimônio Líquido	13.977
Outros créditos	2	Capital social	13.987
Ativo não Circulante	2.290	Prejuízos acumulados	(10)
Realizável a Longo Prazo	2.046		
Aplicações	2.046		
Títulos de renda fixa	2.046		
Permanente	244		
Intangível	244		
Outros intangíveis	251		
Amortizações	(7)		
Total do Ativo	19.442	Total do Passivo	19.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2010					(Em milhares de reais)	
	Capital Social Estrangeiro	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Total	
Integralização de capital	10.987				10.987	
Aumento de capital - AGE de 22/04/10		3.000			3.000	
Transferência para capital:						
Portaria SUSEP nº 1.151/10	3.000	(3.000)				
Prejuízo líquido do exercício				(10)	(10)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	13.987			(10)	13.977	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Cardif Capitalização S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado resultante da associação entre a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., e a Cardif Assurances Risques Divers, com sede na França, e ambas pertencentes ao grupo BNP-Paribas. Constituída conforme assembleia geral de seus acionistas, realizada em 12 de agosto de 2009, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar com planos de capitalização em todo o território nacional, através da Portaria SUSEP nº 3.351, de 18 de novembro de 2009, obteve o cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) junto a Receita Federal do Brasil em 06 de janeiro de 2010 e iniciou suas atividades de comercialização dos produtos de capitalização em agosto de 2010. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as quais abrangem a legislação societária, as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009. As Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 e aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas conforme circulares SUSEP nº 379/08, 385/09, 395/09. A circular SUSEP nº 408/10 determinou que as entidades apresentem suas demonstrações financeiras individuais referentes às datas-base de 31 de dezembro de 2010 de acordo com as normas contábeis que foram utilizadas para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) A Companhia comercializa o produto de capitalização da modalidade de incentivo, sendo a receita reconhecida por

ocasião da emissão dos títulos. b) **Provisões Técnicas:** b.1) Provisão matemática para resgate: A provisão matemática para resgate foi calculada sobre o valor nominal dos títulos de capitalização, e atualizadas com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. b.2) Provisão para sorteio a realizar: Os valores destinados à constituição da provisão para sorteio a realizar foram calculados sobre o valor nominal dos títulos, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e a baixa da provisão para sorteio a realizar registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados. b.3) Provisão para sorteio a pagar: A provisão de sorteios a pagar foi constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação. c) O saldo das aplicações financeiras referentes aos Títulos Públicos Federais (LFTs) estão classificadas na categoria de títulos "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de Investimentos estão classificadas como títulos "para negociação", conforme a intenção da Administração em negociá-los ativa e frequentemente, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia. d) O intangível é constituído, por desenvolvimento em Software operacional, que está sendo amortizados à taxa que leva em conta o tempo de utilização do software. e) A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10%, a contribuição social é constituída à alíquota de 15%, conforme legislação vigente, a Companhia não apresentou lucro no primeiro semestre de 2010. f) Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

	1 a 30 dias ou sem Vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Total Curto Prazo	Acima de 360 dias	Total Valor Contábil	Valor de Referência (i)
Títulos							
Títulos para negociação (ii)							
Quotas de fundos de investimentos abertos - Renda fixa	10.276	-	-	10.276	-	10.276	10.276
Títulos Disponíveis para Venda							
Títulos públicos federais	-	711	2.033	2.744	2.046	4.790	4.790
Total em 2010	10.276	711	2.033	13.020	2.046	15.066	15.066

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores imobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento. (a) As Quotas de Fundos de Investimentos Abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço. (b) O valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. (c) O ajuste da avaliação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi calculado para data-base de 31 de dezembro de 2010, sendo imaterial para apresentação. **5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO:** Refere-se aos recebimentos pendentes dos títulos de capitalização emitidos da modalidade de incentivo. **6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:** A Companhia registrou créditos tributários referentes às adições temporárias utilizando as alíquotas vigentes de 15% para o Imposto de Renda, acrescido do adicional de 10% previsto em lei e de 15% para a Contribuição Social **7. PARTES RELACIONADAS:** Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são como seguem:

	Títulos e Créditos a Receber	Obrigações a Pagar	Efeito no Resultado
Em 31 de dezembro	2010	2010	2010
LuizaSeg Seguros S.A.	1.646	(187)	658
Cardif do Brasil Seg. e Garantias S.A.	258	(986)	153
Cardif do BrasilVida e Previdência S.A.	2.003	(1.780)	1.719
Total	3.907	(2.953)	2.530

Os valores apresentados referem-se a venda de títulos de capitalização à Empresas do Grupo, as quais cedem o direito de sorteio aos seus segurados, recebendo os valores dos resgates e arcando com os valores correspondentes às arrecadações da Cardif Capitalização S.A. **8. ENCARGOS TRABALHISTAS:** Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço.

9. PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO: a) Composição das Provisões Técnicas - Capitalização - A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 31 de dezembro de 2010:

	31/12/2010
Provisão para resgates	2.953
Provisão para sorteio	1.453
Total - Curto Prazo	4.406
b) Garantia das Provisões Técnicas de Capitalização - Estão vinculados à SUSEP, de acordo com as normas vigentes, Títulos de renda fixa - públicos LFTs no montante de R\$ 4.790 e quotas e fundos de investimentos no montante de R\$ 549. 10. CAPITAL SOCIAL: O capital social da Companhia, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de 13.987.468 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. A SUSEP aprovou em outubro de 2010 um aumento de capital de 3.000.000 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em abr/2010. 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO: A Resolução CNSP nº 73/07, dispõe sobre o "Capital Mínimo Requerido" (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades de capitalização. Patrimônio Líquido Ajustado:	
Patrimônio Líquido Ajustado	13.977
Capital Mínimo Requerido	
a) Patrimônio líquido ajustado	13.977
b) Capital mínimo requerido	10.800
c) Suficiência de Capital (RS) - (a - b)	3.177

PARER ATUARIAL

Aos Senhores Administradores e Acionistas da

Cardif Capitalização S.A.

1. A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da **Cardif Capitalização S.A.**, data base de 31 de dezembro de 2010, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. **2** As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data base a 31/12/2010, foram: Provisão Matemática para Resgate; Provisão para Resgate de Títulos; Provisão para Sorteios a Realizar; Provisão para Sorteios a Pagar; Provisão

Administrativa; Provisão para Contingências. **3.** Os métodos utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitos. O objetivo principal foi avaliar a adequação das Provisões constituídas em relação aos compromissos assumidos pela Companhia. Assim, verificou-se a consistência dos dados, a metodologia e a adequação das Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2010. **4.** Considerando os estudos realizados, verificou-se que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos produtos estão sendo obedecidos.

a) Despesas Administrativas

	31/12/2010
Pessoal próprio	(1.379)
Serviços de terceiros	(84)
Localização e funcionamento	(23)
Despesas com publicações	(7)
Despesas administrativas diversas	(1)
Total	(1.494)

b) Despesas com Tributos

	31/12/2010
Impostos Municipais/Federais	(13)
Cofins	(78)
Pis	(13)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(39)
Outros tributos	(1)
Total	(144)

c) Resultado Financeiro

	31/12/2010
Receitas Financeiras	1.206
Quotas e fundos de investimento (Renda fixa)	1.118
Títulos da dívida pública federal (Renda fixa)	88
Outras despesas financeiras	(6)
Total Resultado Financeiro	1.200

14. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) Instrumentos Financeiros Derivativos: Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos. **b) Previdência Complementar:** A Companhia mantém plano de previdência para seus funcionários, cujas contribuições são depositadas mensalmente em fundos PGBL. As contribuições são efetuadas sobre o percentual escolhido pelo participante, contribuindo a patrocinadora na mesma proporção, limitada a 3% do salário do participante.

DIRETORIA	
Diretor Presidente:	Adriano Carlos Romano
Diretor Técnico:	Alexandre Bonifácio Boccia
Atuário:	Edson Gonçalves de Aguiar - MIBA 1699
Contador:	Rogério Ponsoi - CRC 1SP 221085/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **Cardif Capitalização S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Cardif Capitalização S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Sociedade de Capitalização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade de Capitalização para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade de Capitalização. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião,

5. Todas as Provisões Técnicas constituídas, na data de 31 de dezembro de 2010, estão consistentes em todos os aspectos e em consonância com as práticas atuariais aplicáveis. **6.** Este Parecer é parte integrante do Relatório da Avaliação Atuarial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011

Edson Gonçalves de Aguiar - Atuário - MIBA 1699

M A Z A R S
Mazars & Guérard
Auditores Independentes
CRC 2SP011901/O-6

Alexandre Queiroz de Oliveira
Contador Responsável
CRC 1SP197824/O-7

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011